



Boletim nº. 15 - MERCOSUL - 15 de novembro de 2011

Carta de Elbio R. Ramos, novo presidente da AIMJJ

A nossos queridos associados,

Na ocasião do nosso **VII Congresso Internacional**, brilhantemente realizado na cidade de Assunção, República do Paraguai, fui escolhido pelos meus colegas, de forma unânime, para a responsabilidade de assumir a presidência da [Associação Internacional MERCOSUL dos Juízes da Infância e Juventude \(AIMJJ\)](#), junto à admirável magistrada paraguaia, Irma Alfonso de Bogarín. Desse modo, esperamos marcar a continuidade de nossa política de fortalecimento institucional, aprofundando a superação dos desafios assumidos nos últimos anos, mas também abraçando novas metas e objetivos.

Acredito profundamente numa construção participativa com o envolvimento solidário de todos nós, pois somos atores de um complexo Sistema de Justiça, que tem de abordar um dos assuntos mais delicados da área: a defesa e promoção dos direitos da infância em nossa região. É preciso compreender as atuais condições às quais estão submetidos meninos e meninas da América Latina, considerando que ainda são insuficientes os esforços que já realizamos na busca por instrumentos para melhorar essa situação.

Diante desse cenário, é essencial aperfeiçoar nossos canais de comunicação, encontrando também novas formas de expressão para inquietudes e reflexões com respeito a nossas tarefas diárias. É imprescindível fazer circular a informação técnica tanto no âmbito legislativo quanto no jurisprudencial, recorrer a linhas diretas de consulta entre os colegas do MERCOSUL, transmitir informação científica, estimular o contato pessoal entre os associados etc.

É com essas ideias que proponho fomentar, por meio de nossas vias de comunicação, um melhor e mais forte intercâmbio de conhecimentos e experiências; esforço que deve ser potencializado com as contribuições de vocês para este boletim

esforço que deve ser potencializado com as contribuições de vocês para este boletim e [nossa página web](#). Os encontros regionais preparatórios para o **VII Congresso Internacional** demonstraram a necessidade e a riqueza desses intercâmbios profissionais. Dessa forma, temos como objetivo o incremento dessa massa crítica por diferentes meios.

Apoiando-nos sobre os resultados desses encontros, a participação também deve alentar a realização de jornadas binacionais em cidades fronteiriças; refundando, desse modo, as relações pessoais diretas entre magistrados e funcionários das justiças de nossos países. E, como uma ação prévia ou concomitante, é preciso fortalecer a incorporação de novos membros à nossa querida Associação Internacional.

Em poucas linhas, este é o meu compromisso, também compartilhado com meus colegas, e minhas energias estão a serviço dessas metas.

Minhas mais afetuosas saudações!
Dr. Elbio R. Ramos

Material do VII Congresso Internacional da AIMJJ

Já é possível baixar, na página web da [AIMJJ](#), o material distribuído em CD aos participantes do **VII Congresso Internacional** da Associação. Com fotos, textos e apresentações, o material está disponível na [seção de documentos do site](#).

Encontro Binacional reúne operadores brasileiros e uruguaios

Foi realizada nos dias 11 e 12 de novembro a II Jornada Binacional de Direito de Família, Infância, Adolescência e Penal, na cidade uruguaia de Rivera. Com um público composto por mais de 90 participantes, o evento teve como principal objetivo o estreitamento da cooperação entre Sistemas de Justiça e operadores do Direito do Brasil e Uruguai.

Foram desenvolvidas discussões sobre temas como adoção, tráfico de crianças e adolescentes, violência doméstica e justiça penal adolescente. O evento contou a presença de operadores do Brasil, Uruguai, além de representantes da Argentina e do cônsul brasileiro em Rivera, Vitor Govato.

Para saber mais sobre os temas tratados durante o evento e as autoridades presentes, acesse o [site da AIMJJ](#).

Realização:

O evento foi organizado pela Associação dos Magistrados de Rivera e a Associação Internacional MERCOSUL dos Juízes da Infância e Juventude. Apoiaram: Instituto Uruguaio de Direito Penal, Associação Brasileira de Magistrados, Promotores de Justiça e Defensores Públicos da Infância e da Juventude (ABMP), Associação Argentina de Magistrados, Funcionários e Profissionais da Justiça da Infância, Adolescência e Família (AJUNAF), Colégio de Advogados de Rivera, Intendência Municipal de Rivera, Consulado do Brasil em Rivera e Suprema Corte de Justiça do Uruguai, que também declarou a jornada como um evento de interesse para o Poder Judicial.

Grupo de Trabalho do INN para Justiça Penal Juvenil

O Instituto Interamericano da Criança e do Adolescente (INN) criou, na 86ª reunião de seu Conselho Diretor, um Grupo de Trabalho sobre Justiça Penal Juvenil, que ficará responsável por levantar informações sobre os sistemas socioeducativos dos países das três Américas.

O GT terá o objetivo de discutir os problemas comuns aos países com vistas à construção de uma resolução sobre a posição política do INN com respeito à temática da Justiça Juvenil. Essa resolução, que deverá ser formulada e votada até a próxima reunião do Instituto, em 2012, funcionará como um marco de referência para os governos da região.

Entre as responsabilidades do grupo também está incluído o acompanhamento dessa temática durante a execução do Plano de Ação do Instituto para o período de 2011 a 2015.

Os documentos produzidos na 86ª reunião do INN podem ser consultados na [página web do Instituto](#).

V Congresso Ibero-americano sobre Cooperação Judicial

A Rede Latino-americana de Juízes (REDLAJ) promove, de 21 a 23 de novembro de 2011, a quinta edição do Congresso Ibero-americano sobre Cooperação Judicial. O evento, que será realizado em Lima, capital do Peru, terá como tema central "Desafios Contemporâneos para o Espaço Judicial Latino-americano".

Estão convidados juízes, advogados, organizações governamentais e privadas, membros de Ministérios Públicos e Defensorias Públicas. O Congresso faz parte das diferentes ações da REDLAJ para o fomento da integração jurídica da América Latina e propõe um momento de reflexão sobre as respostas que os ordenamentos jurídicos devem dar frente a uma crescente demanda pela resolução de casos de natureza transnacional.

Mais informações podem ser obtidas no [site de REDLAJ](#).

Sugestões e críticas pelo e-mail: jim@oficinadeimagens.org.br





Associação Internacional MERCOSUL
dos Juizes da Infância e Juventude.



Apoio:



Patrocínio:



Produção Editorial:



[Descadastre-se](#) caso não queira receber mais e-mails.